

CONSTANTINO NERY

agenda

janeiro

julho

2026



TEATRO
MUNICIPAL
MATOSINHOS
CONSTANTINO NERY



• rtcp •
Rede Teatros
e Cineteatros
Portugueses

teatro
municipal
de matosinhos

Índice

8	Nota Editorial
10	Destaques da Programação
14	Espetáculos*
16	Janeiro
22	Fevereiro
26	Março
32	Abril
42	Maio
48	Junho
52	Julho
56	Mediação**
64	Associativismo Local
68	Ficha Técnica

A programação presente nesta agenda poderá estar sujeita a alterações

* Teatro, Música, Dança, Cinema e Cruzamentos Disciplinares

** Conversas, atividades paralelas dos espetáculos, formação, oficinas para famílias e comunidade escolar



Luísa Salgueiro,

Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos



A cultura tem um papel fundamental no desenvolvimento das comunidades e na valorização dos territórios. Em Matosinhos, assumimos esse compromisso como uma prioridade das políticas públicas, promovendo o acesso dos cidadãos à criação artística e reforçando a presença da cultura na vida coletiva do concelho.

O Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery tem-se afirmado como um espaço fundamental na dinâmica cultural do nosso território. Ao longo dos últimos anos, consolidou o seu papel como lugar de encontro entre artistas e públicos, contribuindo para uma oferta cultural diversificada e para a vitalidade da vida cultural do concelho.

O Município de Matosinhos tem procurado, de forma consistente, reforçar a sua rede de equipamentos e projetos culturais, apoiando a criação artística, valorizando o trabalho de artistas e estruturas culturais e promovendo o acesso da população a propostas culturais de qualidade. Este investimento reflete a convicção de que a cultura é um fator essencial de desenvolvimento humano, social e económico.

Através do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, o Município tem também contribuído para uma oferta cultural articulada à escala da Área Metropolitana do Porto, participando em projetos que promovem o encontro entre diferentes públicos. É neste contexto que Matosinhos integra iniciativas culturais de referência, como o Festival DDD – Dias da Dança, do qual é coorganizador desde a sua primeira edição, em 2016, bem como parcerias com festivais como o FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica ou o FIMP – Festival Internacional de Marionetas do Porto. Estas iniciativas contribuem para a afirmação cultural do território e para o alargamento do acesso dos públicos da Área Metropolitana do Porto a uma oferta artística diversificada.

Num tempo em que as artes continuam a desempenhar um papel essencial na reflexão sobre o presente e na construção do futuro, importa continuar a valorizar espaços de criação e de encontro como o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery. Um espaço que acolhe artistas e companhias de referência da região e do país, bem como criadores internacionais, e que é também palco da atividade de muitas das coletividades e associações do concelho, refletindo a vitalidade do associativismo local e fortalecendo os laços entre a cultura e a comunidade.

Convido todos a acompanharem esta nova agenda do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery e a participarem na vida cultural do nosso concelho, contribuindo para que Matosinhos continue a afirmar-se como um território culturalmente ativo, dinâmico e aberto à criação contemporânea.

Fernando Rocha,

Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Matosinhos

O Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery é um pilar da oferta cultural integrada e diversificada do Município de Matosinhos, articulando a sua atividade com outros equipamentos culturais municipais, como o Museu Quinta de Santiago, o MuMMA – Museu da Memória de Matosinhos, a Biblioteca Florbela Espanca, a Galeria Municipal e a Casa do Design.

Devolvido à cidade em 2008, após um importante processo de requalificação, o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery tem vindo a afirmar-se de forma consistente como um espaço central na dinâmica cultural do concelho e da região. É um lugar de encontro entre diferentes linguagens artísticas, onde convivem artistas consagrados e criadores emergentes e onde os públicos são convidados a descobrir novas perspetivas sobre o mundo contemporâneo. Ao mesmo tempo, desempenha um papel relevante na valorização do tecido cultural do território, acolhendo regularmente estruturas artísticas de referência como a Orquestra Jazz de Matosinhos e o Quarteto de Cordas de Matosinhos, que aqui encontram um palco privilegiado para apresentar o seu trabalho e aprofundar a relação com os públicos.

A programação que agora apresentamos reflete o compromisso do Município de Matosinhos com uma política cultural exigente, plural e aberta, que valoriza a criação artística e contribuiu para o desenvolvimento de um ecossistema cultural sólido.

Nos últimos anos, o Município assumiu também o compromisso de reforçar o papel do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery no contexto cultural nacional. Esse caminho concretizou-se com a credenciação deste equipamento na RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, em 2021, e com a obtenção de apoio da Direção-Geral das Artes, em 2023, no âmbito do programa de apoio à programação dos equipamentos integrados nessa rede.

Como culminar deste processo de valorização e revitalização do teatro, foi lançado, em 2024, um concurso público para a Direção Artística, reforçando a ambição de consolidar este equipamento como um espaço de criação, programação e acolhimento de referência.

Paralelamente ao investimento na programação, o Município tem vindo a reforçar os recursos humanos e as condições técnicas do teatro, através de projetos de modernização apoiados por fundos europeus, como a instalação de cinema digital, financiada pelo PRR, e a aquisição de equipamento técnico no âmbito do programa Norte 2030. Estes investimentos refletem o compromisso de proporcionar condições de excelência para a criação artística e para a fruição cultural.

Convidamos todos os matosinhenses a acompanhar esta nova temporada, que reafirma o compromisso do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery com os públicos e com a criação artística local e nacional. Ao longo destes meses, serão apresentadas mais de cinquenta atividades, entre espetáculos, coproduções, estreias, atividades de mediação e sessões de cinema, compondo uma programação diversificada que pretende contribuir para o alargamento e a qualificação dos públicos.



Ano novo, programação nova

José Nunes,

Diretor artístico do Teatro Municipal
de Matosinhos Constantino Nery

Esta programação consolida a temporada 2025–2026, iniciada em setembro passado. Entre regressos – como os *Três Tristes Tigres* – e despedidas – como os *PAUS* –, esta é uma temporada de encontros entre estéticas, disciplinas artísticas e públicos. Pela sua missão abrangente, um teatro municipal é, por natureza, um espaço de encontro e diálogo e é isso que esta temporada propõe: uma programação pluridisciplinar, com um foco no teatro e na música, aberta a outras linguagens e com propostas dirigidas a famílias, comunidade escolar, público geral, público especializado e também aos meios digitais. Destaca-se o regresso do cinema e, pela primeira vez, a apresentação de uma produção do Teatro Nacional D. Maria II no Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery (TMMCN).

Pelo palco do TMMCN irão passar alguns nomes de referência do panorama musical nacional, como *Três Tristes Tigres* e *A garota não* – cujos álbuns figuram nos melhores de 2025 do *Jornal Expresso* –, assim como Luca Argel, *PAUS*, Inês Marques Lucas ou Júlio Resende.

Nesta temporada, o TMMCN assume o seu papel na dinamização e no apoio à criação artística no teatro e na dança, através da coprodução de diversos projetos locais e nacionais: Cláudia Dias, Teatro Meia Volta, Teresa Arcanjo, Zia Soares, Teatro Experimental do Porto, Teatro de Marionetas do Porto, Teatro Oficina e Oficina Zero. No total, serão apresentadas oito coproduções e seis estreias.

Acredito que uma programação cultural deve dialogar com o seu tempo, inquietar-se com o presente e contribuir para a construção de novos horizontes possíveis. Num mundo cada vez mais conturbado, a arte assume um papel de resistência

e de diálogo com a sociedade e é esse poder transformador que atravessa vários projetos desta temporada: a releitura feminista de obras teatrais, como ***As Lágrimas Amargas de Petra von Kant***; a reflexão sobre a ideia de masculinidade em ***O Homem Triste***, de Luca Argel; uma carta de amor ao mundo, com *Três Tristes Tigres*; a acutilância poética em forma de manifesto de *A garota não*; ou, em tempos de tentativa de reforma laboral, a pertinente reflexão sobre o trabalho proposta pelo Teatro Meia Volta em ***Empregos Modernos***.

No teatro, revisitamos autores consagrados como Rainer Werner Fassbinder, damos espaço a novas dramaturgias (Djaimilia Pereira de Almeida, Chris Thorpe, Bruno dos Reis e Gaya de Medeiros) e acolhemos uma das raras incursões teatrais de Luís de Camões, com ***Filodemo***, encenado por Pedro Penim, numa produção do Teatro Nacional D. Maria II.

A ligação ao território e ao que de melhor se faz no concelho mantém-se central nesta temporada, com um ***Concerto de Páscoa*** do Quarteto de Cordas de Matosinhos – numa colaboração com o ator João Reis – e o regresso do ciclo ***Novos Talentos*** da Orquestra Jazz de Matosinhos, bem como o desenvolvimento das conversas performativas *No Tapete* – em colaboração com a Oficina Zero –, que decorrerão no espaço Exploratório do nosso parceiro-vizinho esad-idea.

Destaque ainda para o regresso dos festivais DDD e FITEI ao palco do TMMCN, com espetáculos nacionais e internacionais.

As atividades de mediação são um pilar desta temporada, consolidando a ligação à comunidade e criando oportunidades de encontro e participação, onde diversos públicos são convidados a intervir. Neste caminho de diálogo e partilha, concluímos o ciclo de conversas ***A Paz, o Pão, Habitação, Saúde, Educação***, conduzido desde setembro por Anabela Mota Ribeiro, com um convidado muito especial: Sérgio Godinho, autor dos versos que deram origem ao título deste ciclo, para uma reflexão muito particular sobre estas palavras escritas há mais de cinquenta anos na sua canção *Liberdade*. Todas as conversas deste ciclo serão disponibilizadas em formato podcast nas plataformas digitais do TMMCN.

Uma das novidades desta temporada é o regresso do cinema. As exposições cinematográficas fazem parte da história centenária deste teatro e constituem uma memória afetiva que muitos matosinhenses ainda guardam deste espaço cultural. Ao longo de décadas, o Nery foi também uma sala de cinema, lugar de encontro, descoberta e partilha de imagens e histórias. Em abril de 2026, essa tradição é retomada com o ciclo ***O Cinema Regressa ao Nery***.

Destques da programação

Janeiro - Julho 2026

NO TAPETE Oficina Zero

Dança / Performance | **8 de janeiro a 11 de junho**
Nery Fora de Portas: Exploratório esad_idea

A COLEÇÃO DO MEU PAI: AMINA
Cláudia Dias
Sete Anos / Companhia de Dança do Seixal
Teatro e Dança | **16 e 17 de janeiro**

ENTRE E DESCUBRA O NERY
Oficina | **24 e 31 de janeiro**

OCELO
Daniela Cruz
Dança/Famílias | **25 e 26 de janeiro**

**A PAZ, O PÃO, HABITAÇÃO, SAÚDE,
EDUCAÇÃO**
Ciclo de Conversas
Sessão Especial com Anabela Mota
Ribeiro e Sérgio Godinho
Conversa | **30 de janeiro**

TRÊS TRISTES TIGRES
Música | **31 de janeiro**

FORMAÇÃO COM RADAR 360°
Artes de Rua | **Fevereiro e março**

LUCA ARGEL
Música | **7 de fevereiro**



AETHER – CRUZAMENTO
Trio Bode Wilson com Ana Rita Xavier
e Wura Moraes
Música/Dança | **13 de fevereiro**

EMPREGOS MODERNOS
Alfredo Martins e Chris Thorpe
Teatro Meia Volta e depois à esquerda
quando eu disser
Teatro | **27 de fevereiro**

INÊS MARQUES LUCAS
Música | **28 de fevereiro**

CHORO NO NERY
Clube de Choro Porto
Música | **4 de março a 1 de julho**

A GAROTA NÃO
Música | **7 de março**



AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT
Teresa Arcanjo
Grua Crua
Teatro | **13, 14 e 15 de março**

PAUS
Música | **21 de março**

OLIME
João Branco
Saaraci Coletivo Teatral
Teatro | **26 e 27 de março**

CICLO NOVOS TALENTOS
Orquestra Jazz de Matosinhos e João Ferreira
Música | **28 de março**

Quarteto de Cordas de Matosinhos e João Reis
Música | **2 de abril**

DDD – Festival Dias da Dança
DANÇA | **8 a 19 de abril**

CICLO DE CINEMA
O Cinema Regressa ao Nery
Cinema e Conversa | **22 a 24 de abril**

PENSAMENTO CRÍTICO E POLÍTICAS CULTURAIS PARA O ESPAÇO PÚBLICO
Claudine Dussollier
Outdoor Arts Portugal
Workshop | **23 de abril**

PROJETO MAIS ALTO!
Música/Famílias | **26 de abril**

AS TELEFONES
Zia Soares e Djaimilia Pereira de Almeida
Teatro | **30 de abril**

ANÓNIMOS DE ABRIL
Rogério Charraz, José Fialho Gouveia e Joana Alegre
Música | **2 de maio**

MOURA
Música | **9 de maio**

FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica
Teatro | **13 a 24 de maio**



ATENÇÃO: A SUA RECEITA SERÁ TRANSMITIDA!
Joana Barrios e Rogério Nuno Costa
Teatro/Famílias | **31 de maio e 1 de junho**

SETA-CEGONHA
Bruno dos Reis e Gaya de Medeiros
Teatro Oficina e Teatro Municipal de Matosinhos
Constantino Nery
Teatro | **A partir de junho**

FILODEMO
Pedro Penim
Teatro Nacional D. Maria II
Teatro | **5 de junho**

UMA CASA NA ESCURIDÃO
Teatro de Marionetas do Porto
Teatro | **20 e 21 de junho**

BY THE STRENGTH OF OUR REASONS WE BREATHE
Daniela Cruz e Joclécio Azevedo
Oficina Zero
Dança | **26 e 27 de junho**

NICK, nick, NICK, nICK e NICK
Pedro João e Gonçalo Amorim
Teatro Experimental do Porto
Teatro | **4 e 5 de julho**

JÚLIO RESENDE
Música | **10 de julho**

LENDA DE MIRAGAYA... UM TEATRO DE FINGIR
Confederação – coletivo de investigação teatral
Teatro/Famílias | **19 de julho**

A PAZ, O PÃO, HABITAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO
Ciclo de Conversas
Anabela Mota Ribeiro – Podcast
Digital/Conversa | **Abril - Julho**



Espetáculos





BLÁBLÁBLÁ

André e. Teodósio

Balleteatro – Escola Profissional

[Escolas Artísticas no Nery]

Teatro | M/14

9 de janeiro | 21H00 / 10 de janeiro | 16H00

Sala Principal | 7,5€

No teatro fala-se muito, fala-se de tudo, porque vezes demais, e por isso neste espetáculo tudo é mote de conversa. A partir dos textos “Vocabulário” e “O pior” de José Maria Vieira Mendes, “Blábláblá” comenta tudo o que há para comentar mesmo que não existam razões aparentes para isso. Mas, nestes tempos contemporâneos, mais vale uma boa conversa que uma desconversa. A falar é que a gente se entende!

A COLEÇÃO DO MEU PAI: AMINA

Cláudia Dias

Sete Anos / Companhia de Dança do Seixal

Teatro e Dança | M/6

16 de janeiro | 10h30 / 17 janeiro | 21h30

Sala Principal | 7,5€

AMINA é a segunda peça do ciclo “A Coleção do Meu Pai” (2023–2033). É produzida pela Sete Anos sob a égide da Companhia de Dança do Seixal.

Parte do livro Cerromaior de Manuel da Fonseca para olhar para um território em particular, a Margem Sul, um território na periferia dos centros de poder, habitado por pessoas cada vez mais diversas entre si, mas unidas por um fator comum: a opressão do capitalismo no seu longo estertor.

Deixámo-nos contaminar por outras referências, como a peça Mesa Verde de Kurt Jooss, o livro Dias Úteis de Patrícia Portela, e as vozes e as palavras do Grupo de Ação Cultural - Vozes na Luta.

É uma peça composta por vários jogos onde a palavra, o beat, o corpo e a manipulação de objetos dão a ver uma veracidade possível deste território e o seu respetivo pulsar.



OCELO

Daniela Cruz

Dança/Famílias | M/6

25 de janeiro | 11H00

26 de janeiro | 10H30 / 14H00 (público escolar)

Sala Principal | 7,5€

Ocelo é um espetáculo sensorial e multidisciplinar, dirigido ao público mais jovem, que parte da necessidade de olhar, de forma positiva, para o contexto em que vivemos e pela vontade de criar sobre o belo. Parte também da vontade de explorar o belo como um lugar onde a realidade e a nossa imaginação se encontram; o belo como uma sensação de espanto, de UAU.



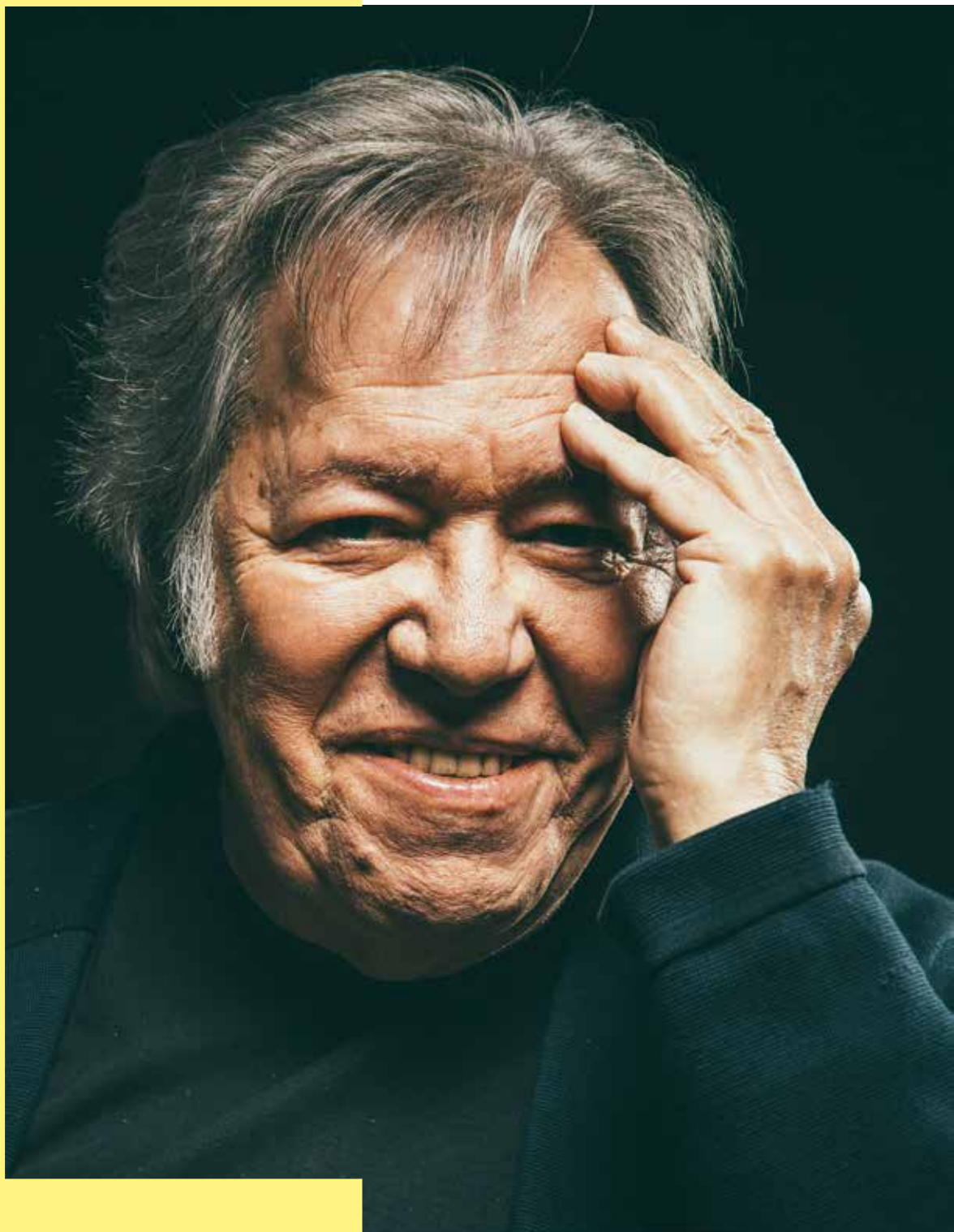
TRÊS TRISTES TIGRES

Música | M/6

31 de janeiro | 22H00

Sala Principal | 12,5€

No novo disco, do qual já foram dados a conhecer os temas Animália, Exodus (com A garota não) e Água, os Três Tristes Tigres enviam cartas de amor ao mundo. Entre semelhanças e diferenças a consciência de que tudo está inscrito em cada um e de que o todo é parte do pormenor. Canções sobre migrações e turbulências animadas pelo desejo de contágios amorosos.



CICLO DE CONVERSAS A PAZ, O PÃO, HABITAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO

Sessão Especial com Anabela Mota Ribeiro e Sérgio Godinho

Conversa | M/12

30 de janeiro | 21h30

Sala Principal | Entrada gratuita

Em 2026, o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery apresenta uma sessão especial do ciclo de conversas dedicado ao pensamento crítico e ao diálogo com o mundo contemporâneo. Depois de cinco encontros guiados por Anabela Mota Ribeiro, o ciclo regressa para receber o autor dos versos que lhe deram origem: Sérgio Godinho. Nesta sessão única, Anabela Mota Ribeiro conduz uma conversa com Sérgio Godinho em torno destas cinco ideias de liberdade que há décadas ecoam na sua canção - A Paz, o Pão, Habitação, Saúde, Educação - e que continuam a convocar reflexão sobre o que falta e sobre o que importa continuar a mobilizar-nos enquanto sociedade.

LUCA ARGEL

Música | M/6

7 de fevereiro | 22h00

Sala Principal | 12,5€

Luca Argel apresenta o seu projeto mais íntimo e ousado: **O Homem Triste**, um álbum-conceito que mergulha nas profundezas da saúde mental masculina e na política das emoções, transformando fragilidade em força e silêncio em música. O disco, gravado no Rio de Janeiro no histórico estúdio Companhia dos Técnicos, contou com a produção de Moreno Veloso – um dos nomes mais influentes da música brasileira contemporânea. Acompanhado pela sua habitual banda, Luca Argel propõe um concerto poético e sensorial, onde canções originais se fundem num gesto de empatia, vulnerabilidade e esperança. **O Homem Triste** é uma travessia emocional sobre o que significa sentir, amar e curar-se – um espetáculo que transforma dor em beleza e escuta em arte.

AETHER – CRUZAMENTO

Trio Bode Wilson com Ana Rita Xavier e Wura Moraes

Música e Dança | M/6

13 de fevereiro | 22h00

Sala Principal | 7,5€

Aether - Cruzamento é um espetáculo multidisciplinar que reúne o trio de jazz Bode Wilson do Porto e as bailarinas Ana Rita Xavier e Wura Moraes. Esta criação é um cruzamento entre som e movimento e tem por base o disco “Aether” lançado pelo trio constituído por João Pedro Brandão, Demian Cabaud e Marcos Cavaleiro editado em 2022 pelo Carimbo Porta Jazz. Estreado no festival Jazz ao Centro, chega agora ao Teatro Constantino Nery.





EMPREGOS MODERNOS

Alfredo Martins e Chris Thorpe

Teatro Meia Volta e depois à esquerda quando eu disser
[Coprodução]

Teatro | M/12

27 de fevereiro | 21h30

Sala Principal | 7,5€

O conceito de trabalho é um dos mais estruturantes na forma como nos organizamos enquanto coletivo. Condiciona como, onde e com quem passamos a maior parte do nosso tempo, determina a nossa condição social, modela os nossos valores. O trabalho alavanca as economias, produz riqueza, atribui consideração social, mas, transformado ele próprio em mercadoria, é também o centro de tensões e desigualdades sociais.

Empregos Modernos pretende problematizar o conceito de trabalho e as formas contemporâneas que assume, as quais determinam condições materiais de existência, posicionamento e mobilidade sociais e relações de poder específicas e distintas entre cidadãos.

Um coro de trabalhadores – reminiscência do coro brechtiano – dá corpo ao texto de Chris Thorpe, um lindíssimo exercício poético que constrói um retrato frágil e denso da nossa contemporaneidade. A aparentemente imparável e muitas vezes desajustada máquina económica gera externalidades que apenas se percebem através do discurso pessoal e íntimo de cada um.

INÊS MARQUES LUCAS

Música | M/6

28 de fevereiro | 22h00

Sala Principal | 12,5€

Inês Marques Lucas tem um registo ímpar na música nacional. Musicalmente próxima do universo indie pop, a cantora, compositora e instrumentista apresenta o seu talento em canções de refrões marcantes aliadas a um gosto estético bem vincado, que advém de outro talento criativo: design.

Em 2023, editou “Horas Mortas”, o seu disco de estreia, de onde se destacam temas como “Sofá”, “Do Avesso” e “Não Restou Nada”, que rapidamente conquistaram destaque nas rádios nacionais. No ano seguinte (2024), deu a conhecer o single “Curto Circuito”, e em 2025, participou no Festival da Canção com a música “Quantos Queres?”, reforçando a sua presença no panorama musical nacional e surpreendendo o público.

Em Outubro de 2025 lança o EP “Trinta”, com 7 novos temas que são uma reflexão das aprendizagens da artista nos seus 30 anos de vida. Canções que vivem entre o pop e eletrónica feitas com verdade e essência.

Ao vivo, com o seu formato banda, continua a conquistar novos públicos com atuações em diversos palcos, destacando a enchente no Coreto NOS Alive, Cooljazz e o ciclo Novas Quintas no Teatro Aveirense.





A GAROTA NÃO

Música | M/6

07 de março | 22h00

Sala Principal | 15€

Ferry Gold nasce de textos terceiros, de beats, pinturas, manias, falas parlamentares e notícias. De lugares onde às vezes só a natureza torna os dias são. São ensaios livres, observação; nada têm de académicos. São o passo dos dias, casas desarrumadas, famílias de luto. Dentes estragados e punhos cerrados, ironias coletivas, sonhos levantados do chão.

A garota não, projeto de Cátia Mazari Oliveira, tem vindo a refletir sobre os tempos que vivemos através da sua poesia interventiva numa viagem social e política, de quem luta com o coração e dá corpo, alma e voz a um projeto absolutamente único.

CHORO NO NERY Clube de Choro Porto

Música | M/6

Sessões:

4 de março | 19h00 / 1 de abril | 19h00

6 de maio | 19h00 / 3 de junho | 19h00 / 1 de julho | 19h00

Café-Concerto | 2,5€

Mais do que um concerto, o Clube de Choro Porto propõe uma experiência única, apresentando-se em roda e permitindo ao público observar de perto a comunicação musical entre os músicos - gestos, olhares e dinâmicas que constroem a música em tempo real.

Em cada sessão, a roda conta com um músico solista convidado especial,





AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT

Teresa Arcanjo

Grua Crua

[Coprodução - Estreia Nacional]

Teatro | a classificar

13, 14 de março | 21h30

15 de março | 16h00

Sala Principal | 7,5€

As Lágrimas Amargas de Petra Von Kant (?) é mais do que um espetáculo: é uma reflexão sobre poder, abuso e resiliência. Uma revisitação atual da obra clássica de Fassbinder que desafia as convenções do teatro psicológico, propondo um olhar feminino, coletivo e transformador. Um espetáculo que tem o intuito de entreter e informar, um drama psicológico que explora temas como amor, obsessão, poder e dependência emocional, propondo um novo ponto de vista sobre esta história “aos olhos” do século XXI, gerando reflexão e debate através do teatro. Pretende-se explorar, com este trabalho, o impacto do abuso emocional e sexual nas dinâmicas sociais e profissionais, criando uma história que, não sendo totalmente alternativa, propõe uma visão alternativa ao mudar o seu foco.

PAUS

Música | M/6

21 de março | 22h00

Sala Principal | 12,5€

9 de novembro de 2008 no número 211 da Avenida da Liberdade. Este foi o começo dos PAUS. 05 de dezembro de 2026, este vai ser o fim dos PAUS. Tudo o que aconteceu e acontecerá entre estas duas datas será a matéria com que Makoto Yagyu, Hélio Moraes, Fábio Jovelim e Quim Albergaria vão construir um último disco, uma última tour e um último espetáculo. Os 18 anos do quarteto da bateria siamesa chegam ao fim com um disco, Enterro, que será apresentado numa marcha fúnebre de um ano numa última tour nacional e internacional. Esta será a única e última oportunidade para verem a banda ao vivo. Tragam flores. Não sabemos se é apenas uma morte anunciada ou o terminar de uma obra sem grandes paralelos. Sabemos que é assim que os PAUS vão escrever o seu fim. Dia 21 de março apresentam-se pela última vez em Matosinhos.



OLIME

João Branco

Saaraci Coletivo Teatral

Teatro | a classificar

26 de março | 16h00
(público escolar)

27 de março | 21h30
(Dia Mundial do Teatro)

Sala Principal | 7,5€

OLIME - expressão cabo-verdiana para “estou aqui” - é uma sátira à burocracia portuguesa e às dificuldades na vida de acordo com a nossa posição social. Explora questões como a migração, o racismo, os nacionalismos, pertença e desadequação, parentalidade, e também as estruturas de poder que segregam, desestruturam e desumanizam pessoas.



ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS Ciclo Novos Talentos com João Ferreira

Música | M/6

28 de março | 22h00

Sala Principal | 7,5€

O Ciclo Novos Talentos do Jazz é uma das iniciativas mais relevantes da Orquestra de Jazz de Matosinhos (OJM), que ao longo de uma década tem dado visibilidade a novos conceitos e sonoridades do jazz contemporâneo, permitindo que músicos da nova geração partilhem experiências inovadoras e únicas com o público. A Orquestra disponibiliza a sua vasta biblioteca de partituras ao convidado, permitindo-lhe criar um programa diversificado a partir do repertório que a OJM tem vindo a desenvolver ao longo dos anos.

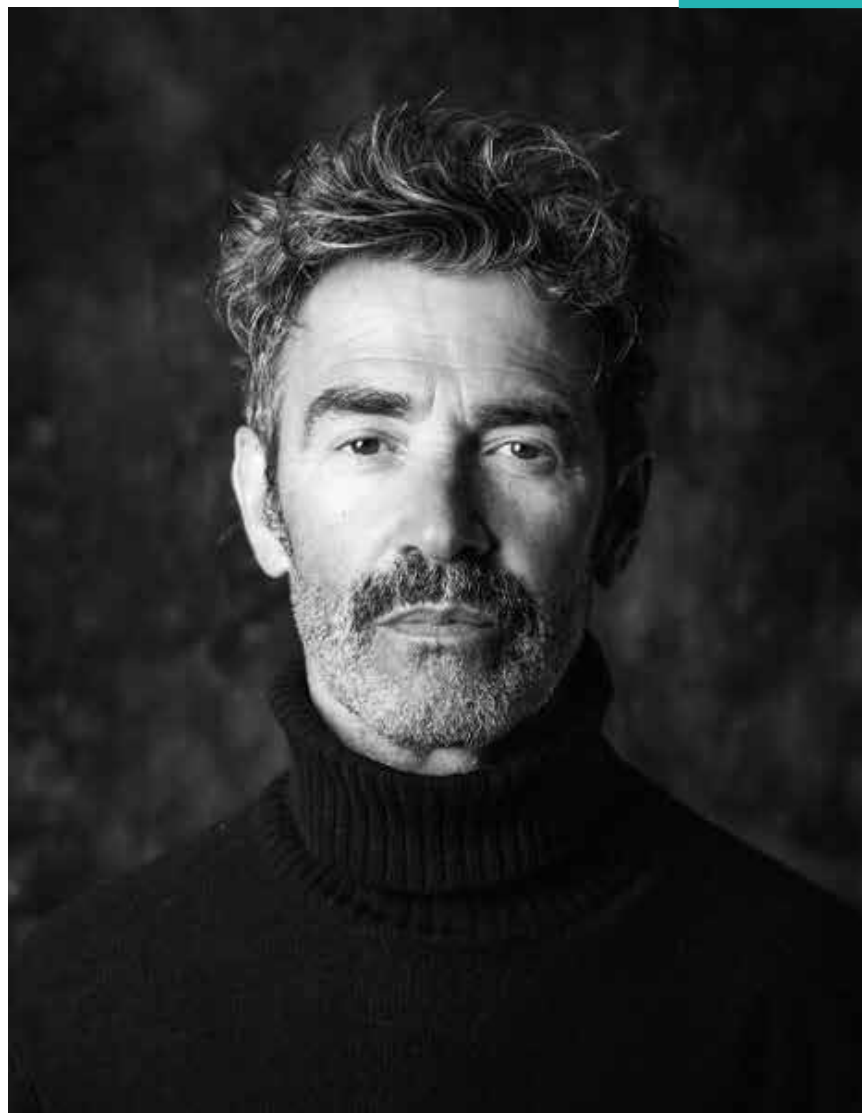
QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS com João Reis

Música | M/6

2 de abril | 21h30

Sala Principal | 7,5€

A obra “As sete últimas palavras de Cristo na Cruz” do compositor austríaco Joseph Haydn (1732-1809) será interpretada pelo Quarteto de Cordas de Matosinhos, na véspera da Sexta-feira Santa. O espetáculo terá a participação do ator João Reis, que fará a leitura das citações de Jesus complementadas com textos da autoria do escritor português José Saramago e do teólogo e filósofo espanhol Raimon Panikkar.



Fotografia: Vitorino Coragem



DDD – FESTIVAL DIAS DA DANÇA

[Coprodução]

Realizado anualmente desde 2016, o DDD - Festival Dias da Dança é um festival internacional de dança contemporânea, organizado pela Direção de Artes Performativas da Ágora - Cultura e Desporto do Porto, E.M., em colaboração com os Municípios de Matosinhos e Gaia.

CHIARA BARTL-SALVI **Heat Island**

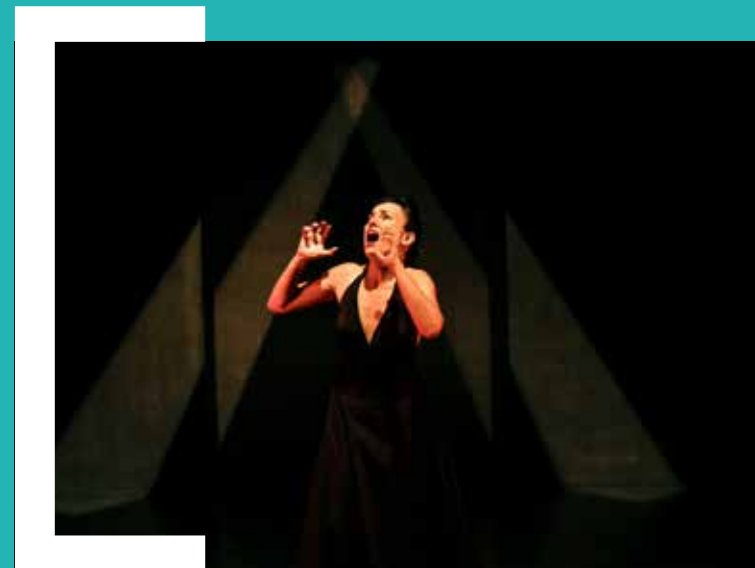
[Estreia Nacional]

Dança | 6+

11 de abril | 15:00 / 12 de abril | 17:00

Sala Principal | 12€

Um solo urbano selado, o rugido do trânsito e o chilrear distante dos grilos evocam fraturas ecológicas que exigem adaptação. Em vez de recuar, três intérpretes raspam camadas de asfalto com sapatos especialmente preparados, transformando a fricção no motor da coreografia, do som e da luz. A performance oscila entre o ritmo coletivo e o gesto fragmentado, entre referências da cultura pop e estados físicos abstratos. **Heat Island** sugere, de forma subtil, coreografias do TikTok, tendências virais e vídeos-clipes, em que a atenção e o significado surgem e se dissipam à velocidade de faíscas. Heat Island é, simultaneamente, uma reflexão sobre a temporalidade urbana e uma coreografia da fricção e da transformação.



TÂNIA CARVALHO **O ventre do vulcão**

Dança | 6+

15 de abril | 21:30 / 16 de abril | 21:30

Sala Principal | 9€

Como um vulcão, este solo guarda camadas de história sob a superfície, à espera de irromper. Trabalho com estados de entrega – permitindo que o movimento surja de um lugar para além do controlo consciente, como se fosse guiado por correntes subterrâneas. Neste processo, convida o corpo a tornar-se um sítio de escavação, onde energias esquecidas ou reprimidas ganham forma. A coreografia segue uma estrutura definida, mas deixa espaço para a improvisação, mantendo a performance crua e viva no momento. Combina a precisão clássica com elementos expressivos, caóticos e teatrais, espelhando a imprevisibilidade da vida.

CICLO DE CINEMA

O Cinema Regressa ao Nery

Cinema e Conversa

22 a 24 de Abril

Sala Principal | Entrada gratuita

As sessões de cinema fazem parte da história centenária do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery e constituem uma memória afetiva que muitos matosinhenses ainda guardam deste espaço cultural. Ao longo de décadas, o Nery foi também uma sala de cinema, lugar de encontro, descoberta e partilha de imagens e histórias.

Em abril de 2026, essa tradição é retomada com o regresso do cinema ao Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, através de um ciclo especial de cinema e conversas.

O PRIMEIRO SIZA

Sara Nunes

22 de Abril | 19h

Documentário sobre as **Quatro Casas**, a primeira obra de **Álvaro Siza**, concebida enquanto estudante, e o impacto da arquitectura na vida das pessoas. A partir do reencontro, **60 anos depois**, entre o arquitecto e **Fernando Neto**, o seu primeiro cliente e proprietário de uma das casas em **Matosinhos**, o filme revela como este projecto foi decisivo na sua carreira. Com entrevistas a **Siza**, aos habitantes das casas e ao crítico **Francesco Dal Co**, bem como imagens actuais e de arquivo, a narrativa mostra de que forma a **arquitectura** e a vida dos moradores se entrelaçam ao longo do tempo.

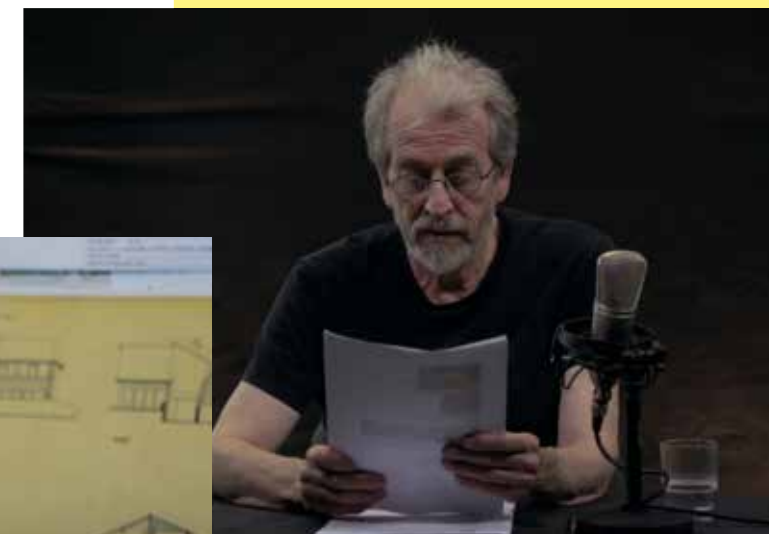


CAPITÃES DE ABRIL

Maria de Medeiros

23 de Abril | 19h

Uma canção serve de senha para o início da Revolução dos Cravos em Portugal. Numa noite de abril do ano de 1974, os militares unem-se aos civis para deitarem abaixo o regime fascista em Portugal, focando-se na trajetória de dois jovens militares



CIDADÃOS DO MUNDO

Manuel Botelho

24 de Abril | 10h
(público escolar)

Em parceria com o PNA – Plano Nacional das Artes

Tendo como referência central a Declaração Universal dos Direitos Humanos, esta obra centra-se nas ideias de Liberdade, Paz, Democracia e Pertença ao Mundo.

PENSAMENTO CRÍTICO E POLÍTICAS CULTURAIS PARA O ESPAÇO PÚBLICO

Claudine Dussollier [FR]

Masterclass

23 de abril | 10h00 às 17h00

Idioma: Inglês

Duração: 6 horas

Lotação máxima: 20 participantes

Inscrição: gratuita mediante registo prévio

Público-alvo: programadores, artistas, responsáveis por políticas culturais, técnicos de autarquias, investigadores e produtores culturais

Entrada gratuita, mediante inscrição

Como é que as políticas culturais moldam (e/ou limitam) a criação artística em espaço público? Como evitar que a arte seja meramente instrumentalizada para fins de regeneração urbana, marketing territorial ou gestão simbólica de conflitos sociais? Nesta masterclass, Claudine Dussollier, consultora cultural e coordenadora da formação, propõe uma reflexão estratégica e crítica sobre os enquadramentos institucionais e ideológicos que regulam o acesso, a legitimação e o financiamento da criação fora de portas. Com base na sua experiência em contextos culturais diversos na Europa, serão apresentados exemplos, modelos e alternativas para fortalecer políticas culturais mais justas, enraizadas e transformadoras.

Temas a abordar:

A instrumentalização da arte no espaço público.

Políticas culturais locais e justiça espacial.

O papel das artes na reconfiguração simbólica dos territórios.

Criação artística como agente de coesão, conflito ou resistência.



Mais Alto!

Concerto Comentado | 6+

16 de abril | 16h00

Público-alvo: crianças e jovens a partir dos 3 anos | 7,5€

Não é só a partir das ruínas ou dos tratados que podemos conhecer a História. As músicas também podem ser documentos históricos e dar-nos pistas sobre como era a vida num lugar, numa dada época: o que preocupava as pessoas, que sonhos as moviam, que injustiças as entristeciam ou, pelo contrário, o que as fazia felizes.

Mais Alto! é um concerto comentado que convida as crianças e os mais jovens a refletir sobre o poder da música nas mudanças políticas e sociais. Através da escolha de um repertório variado, o espetáculo intercala canções com breves comentários que procuram enquadrar os temas escolhidos, explicando o contexto em que foram criados ou as preocupações que abordam. E perguntando: A música pode mudar o mundo? O mundo faz mudar a música? O que diz a música sobre os projetos das pessoas?



AS TELEFONES

Zia Soares e Djaimilia Pereira de Almeida

[Coprodução - Estreia Nacional]

Teatro | a classificar

30 de abril | 21h30 | 7,5€

“Se fosse uma peça de teatro, haveria um telefone no palco e elas em cena, faladoras, mas surdas. Falariam uma com a outra, sem se ouvirem nem se responderem. Duas tagarelas surdas. A mãe perguntaria “a sério, Filha, então não te lembras que te disse que chegava amanhã?”. A filha responderia “sim, espinafres, queres que congele?””

Ao longo da vida falam sem se ver, imaginam-se: o rosto, o cheiro, as roupas, a maquilhagem, os gestos. A distância transforma-as em personagens, cada telefonema uma projeção e uma encenação em que se performam mutuamente.

As Telefones é um vislumbre de duas mulheres, mãe e filha, que mapeiam e edificam a intimidade de um amor fraturado e devorador — entre o fumo dos cigarros e o vapor dos banhos e das panelas ao lume erguem uma casa titubeante onde se acumulam as orações exorbitantes, os frémitos e os silêncios.

As Telefones, espectáculo inspirado na obra homónima de Djaimilia Pereira de Almeida, concretiza a segunda parte do DÍPTICO, um trabalho que resulta do encontro entre a encenadora Zia Soares e a escritora. A primeira parte, Pérola Sem Rapariga, integrou a Odisseia Nacional do TNDM II.



ANÓNIMOS DE ABRIL

Rogério Charraz, José Fialho Gouveia e Joana Alegre

Música | M/6

2 de maio | 21h30

Sala Principal | 12,5€

Um espetáculo que homenageia homens e mulheres que foram determinantes para a Revolução e para a Resistência, mas que acabaram por ficar apenas nos rodapés na História.

MOURA

Música | M/6

9 de maio | 21h30

Sala Principal | 7,5€

MOURA é o encontro entre Pedro Moura e Bruna de Moura, uma travessia sonora onde a folk se reinventa num corpo experimental. Entre cordas (guitarra portuguesa, e violoncelo) e texturas eletrónicas, a dupla desenha paisagens sonoras inspiradas na memória dos lugares, nas suas narrativas invisíveis e na cinematografia do som. No álbum de estreia, Azul Assim Apenas, cruzam composição e improviso numa viagem bela e, simultaneamente, intensa. O disco é também o primeiro sopro da Malarranha, editora fundada por Pedro Moura, que nasce do desejo de preservar e transformar a folk experimental e as tradições orais em gestos vivos e partilhados.



FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica

[Coprodução]

O FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica nasceu no Porto em 1978, afirmando-se como um espaço de encontro entre criadores de Portugal, Espanha e da América Latina. Ao longo de décadas, tornou-se um dos mais antigos e relevantes festivais de teatro do país. Hoje, o FITEI mantém uma forte ligação ao território, estendendo-se a cidades como Matosinhos, onde dialoga com novos públicos e contextos urbanos, reforçando a sua vocação contemporânea, crítica e internacional.



HABITAR Hotel Europa

Teatro | M/

15 / 16 de maio | 21h30

Sala Principal | 7,5€

Este espetáculo pretende retratar o problema da habitação em Portugal e na Europa, seguindo as histórias de pessoas reais: como pessoas que vivem em tendas porque não conseguem pagar a renda, idosos expulsos da casa onde viviam há 30 anos, famílias que não conseguem alugar um apartamento, pessoas que partilham casa com outras 30, especialistas do mercado da habitação, agentes imobiliários e ativistas pela habitação. Habitar é um espetáculo de teatro documental que procura entender as razões e soluções para a questão mais urgente que atravessa a sociedade portuguesa na atualidade.



A FORTALEZA A Feroz

Teatro | M/16

22 de maio | 19h00 / 23 de maio | 21h30

Sala Principal | 7,5€

Inspiradas na guerrilheira galega Chelo, abrimos uma brecha no tempo para explorar os vestígios invisíveis da luta, o legado que transportamos e as violências – íntimas e coletivas – que nos atravessam antes de qualquer eclosão de guerra.

Através de documentos, ações performativas e memória incorporada, esta peça propõe uma viagem cénica que nos recorda que cada gesto pode ser uma forma de resistência.

ATENÇÃO: A SUA RECEITA SERÁ TRANSMITIDA!**Joana Barrios e Rogério Nuno Costa**

Teatro/Famílias | M/6

31 de maio | 16h / 1 de junho | 10h (público escolar)

Sala Principal | 7,5€

É espetáculo, é um manual de receitas.

É um livro, é um programa de televisão, são receitas p'rá net, é a comida em todo o lado a toda a hora, o frenesim da fome que não é fome, é só vontade de comer.

Com os olhos.

E as mãos.

E a boca, vá.

A narrativa constrói-se partindo da mesma lógica de Ficções COOLinárias: das histórias populares, às frases feitas que ninguém sabe de onde vêm, às receitas que aparecem na televisão, ao que dizem as avós - e porquê sempre as avós? - às mãozinhas e fiozinhos. Os saberes e os sabores - SECA!

As grandes figuras da gastronomia portuguesa.

Mas, afinal de contas, com uma herança tão pesada e depois da roda [dos alimentos] já ter sido inventada, o que é comer no primeiro quarto do novo milénio?

Os quinze minutos de fama do Warhol transformaram-se em quinze segundos e depois de passar o tempo a conversar, afinal, só há pescada congelada...

E a gente aceita o desafio: da coisa menos fixe do mundo, faz-se o melhor hambúrguer de que há memória.

Que ficará na vossa memória. "não lhe dê o peixe, ensina-o a pescar" - AI QUE SECA!



FILODEMO Pedro Penim

Teatro Nacional D. Maria II

Teatro | a classificar

5 de junho | 21h30

Sala Principal | 7,5€

No contexto das comemorações dos 500 anos de Luís de Camões, o Teatro Nacional D. Maria II apresenta Filodemo, uma das raras incursões do poeta no teatro, agora transformada num espetáculo pleno que convida a redescobrir o legado camoniano a partir do palco contemporâneo.

Entre a poesia e o jogo cénico, Filodemo celebra o reencontro entre a palavra de Camões e o palco de hoje, um diálogo entre a distância e a presença, entre o passado que nos funda e o presente que o reinscreve.

MULHER LUZ Marionetas do Porto

[Coprodução | Estreia]

Teatro | +12 | 7,5€

20 de junho | 21h30

21 de junho | 16h00

Neste espetáculo, livremente inspirado no romance Uma Casa na Escuridão de José Luís Peixoto, entramos num mundo onde a matéria já não é segura e onde a luz pode ser mais verdadeira do que os corpos.

Num universo negro, mecânico, sitiado por invasões que avançam como um rumor de fim, um escritor habita uma casa coberta de hera. À sua volta, as personagens formam um círculo de vozes, de mensageiros e de fantasmas... figuras que trazem histórias, mutilações, presságios, e que cercam o autor como um cerco invisível. No centro desse círculo, não há solidão: há a Mulher-Luz. Ela não é uma ilusão. É uma presença que se sobrepõe à matéria, mais real do que os corpos feridos, mais durável do que as casas invadidas. Nascida no interior do negro absoluto, ela emerge dos pequenos pontos luminosos que habitam a escuridão e desenha, pouco a pouco, um rosto, um corpo, uma promessa.

Enquanto as invasões deformam os corpos e o mundo se fragmenta em amputações, abusos e metamorfoses, a MulherLuz persiste como desejo encarnado, como memória viva, como a única figura que resiste à violência do real. A dramaturgia constrói-se então como um enredo de visões: marionetas, sombras, luz e projeções traduzem um tempo suspenso, onde a narrativa se desfaz em imagens e a esperança não vem da fuga, mas do ato de continuar a ver, mesmo de olhos fechados. No coração da escuridão, quando tudo é cercado, a luz não é um sonho: é uma realidade que resiste.





BY THE STRENGTH OF OUR REASONS WE BREATHE

Oficina Zero

[Coprodução – Estreia Nacional]

Criação de Daniela Cruz e Joclécio Azevedo

26 / 27 de junho | 19h00

Sala Principal | 7,5€

A Oficina Zero promove a cada edição residências artísticas que resultam na criação de uma obra original apresentada no final do programa. Os artistas são convidados para uma co-criação ou double bill - com duração total de 60-80 minutos, interpretada pelos 27 participantes do programa que acompanham todo o processo de criação em residência.

As criações têm como ponto de partida o grupo de intérpretes, o mote lançado pela direção artística da Oficina Zero e interesses artísticos dos criadores refletindo em como mantêm a sua honestidade artística num processo criativo curto e que leva a um resultado final de nível profissional com o objetivo de, durante 10 dias, fazer cerca de 4 sessões de apresentação entre Junho e Julho.

NICK, nick, NICK, nICK and NICK **De Gonçalo Amorim e Pedro João**

[Coprodução | Estreia]

4 de julho | 21h30

5 de julho | 16h00

Teatro | M | 7,5€

NICK, nick, NICK, nICK and NICK reúne numa sala de espera uma colecção de 5 imitadores do artista Nick Cave, para um casting que tem por objectivo a realização de uma produção sobre o cantor. Nick Cave será um dos artistas da atualidade que - desenvolvendo um trabalho multi-meios entre música, escrita, cinema e artes visuais - melhor relaciona as tensões entre persona artística e uma intimidade difícil de apreender. É um artista rodeado de mitos e histórias sobre violência e excessos do eu, onde simultaneamente brotam gestos de carinho e amor. Serão várias as figuras em público para uma só entidade. NICK, nick, NICK, nICK and NICK é um ato de irrealismo mágico, que se apropria da aura, arte e figura de Nick Cave, para um exercício silencioso de sincretismo rock'n'roll sobre criatividade, platonismo e solidão. Uma síntese da nossa cultura popular sobre o que é ou deve ser um artista.

PIANO PORTUGUÊS NAMORA **GITARRA PORTUGUESA** **Júlio Resende com Bruno Chaveiro**

Música | M/6

10 de julho | 21h30

Sala Principal | 7,5€

O pianista português Júlio Resende, pioneiro do género Fado Jazz, une forças com Bruno Chaveiro, um dos talentos mais notáveis da guitarra portuguesa, num dueto singular. Um concerto intimista, que une piano e guitarra portuguesa, já apresentado em palcos internacionais de referência (Japão – Expo Osaka, Nova Iorque, São Francisco, Philharmonie Luxemburgo, Elbphilharmonie Hamburgo, entre outros)



LENDA DE MIRAGAYA... UM TEATRO DE FINGIR

Confederação – colectivo de investigação teatral

Teatro Família | 19 Julho às 12h00

Teatro Escola | 20 Julho às 10h30 e 14h30 / 21 Julho | 14h30

7,5€

A Confederação traz a Matosinhos 'Lenda de Miragaya... um teatro de fingir' com um olhar posto no universo juvenil, fechamos assim um ciclo de 3 anos de pesquisas, brincadeiras, mudança de Casa e uma enorme vontade de olhar o mundo.

Olá. Este é o sumário do meu Teatro de fingir. Eu, Orlanda, vejo-me por agora na inevitabilidade de vos dizer algumas mentiras. Se dissesse apenas verdades, vocês leriam este arremedo e talvez nem cá pusessem os costados. Vou contar-vos a Lenda de Miragaya do modo que mais jeito dá. Aviso de antemão que isto é uma tragédia, com perseguições, pirotecnia, enganos, arremessos borda fora, e demais enleios. Mas temos bolo.



Julho

SETA – CEGONHA

Bruno dos Reis e Gaya de Medeiro

Teatro Oficina e Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

[Coprodução]

Teatro | a classificar

A partir de julho – várias sessões

Espaço Público | 7,5€

Dizia Sontag: parece que a prática de inventarmos o dramatismo desapareceu. Partimos então de um lugar oposto ao comum: ao invés de começarmos através de uma razão para um espetáculo, começamos pelo dispositivo, a ver se a razão, afinal, é a coisa que se descobre. Mas não é inocente que tenhamos escolhido a viagem e o automóvel: parece que a fuga contemporânea da alienação é, ironicamente, outro tipo de alienação.

“Seta - Cegonha” é um espetáculo que acontece durante uma viagem de automóvel entre Guimarães e Matosinhos - e no percurso inverso.

Mediação



WORKSHOP O HOMEM TRISTE

Luca Argel
com Ana Luísa Abreu

Oficina | M/14

8 de janeiro | 3 sessões manhã e tarde

Escola Secundária da Senhora da Hora

Em fevereiro, Luca Argel apresentará o seu novo álbum O Homem Triste, no TMMCN. Lançado em janeiro de 2026, este disco aborda a saúde mental masculina, refletindo sobre dificuldades emocionais através das suas canções. O projeto integra uma ação de mediação com dinâmicas de grupo: três sessões orientadas por uma psicóloga especialista em masculinidade (Ana Luísa Abreu) e pelo próprio artista, utilizando o mapa de O Homem Triste para ligar letras e experiências, promovendo o debate sobre o tema junto da comunidade jovem de forma envolvente e educativa.

NERY FORA DE PORTAS

NO TAPETE Oficina Zero

[Coprodução]

Dança / Performance

Conversas Performáticas | M/6

Exploratório esad_idea

Entrada gratuita

Ciclo de oito sessões formativas na área da performance e da dança contemporânea. Um contributo para o entendimento das práticas artísticas, dos seus interstícios e dos seus debaixo, promovendo também uma aproximação à realidade de trabalho dos artistas com a comunidade.

Sessões e artistas:

Teresa Arêde

8 de janeiro | 19h00

Sabrina Gargano

& Rafa Jagat

19 de fevereiro | 19h00

Fabián Thomé

5 de março | 19h00

Éric Amorim dos Santos

9 de abril | 19h00

Joséphine Figueira

7 de maio | 19h00

Marianne Baillot

11 de junho | 19h00



TRATAR O CANCRO POR TU

5ª Edição

IPATIMUP

Conversa

13 de janeiro | 18h00

Sala Principal | Entrada gratuita

Esta iniciativa conta com os cientistas do IPATIMUP e com alguns dos melhores especialistas locais, que partilham conhecimentos sobre cancro do pulmão, pele, próstata, mama, cólon, sistema endócrino, leucemias e linfomas e tumores pediátricos, debatendo também os avanços científicos e as terapias mais recentes, simplificando conceitos, alertando para a necessidade do diagnóstico precoce e da prevenção e colocando os doentes no centro da discussão.

MASTERCLASS DE COMPOSIÇÃO EM TEMPO REAL

Cláudia Dias

Sete Anos / Companhia de Dança do Seixal

Oficina | M/18

15 de janeiro | 10h00

Sala de Ensaios

Paralelamente à apresentação do espetáculo “A coleção do meu pai: AMINA”, Cláudia Dias irá orientar uma aula intensiva na área da improvisação e composição que usa como ferramenta teórico-prática a Composição em Tempo Real (CTR), criada por João Fiadeiro. Nesta masterclass pretende-se partilhar os princípios e o modo de operar desta técnica, aplicada nas criações e projetos da coreógrafa.

ENTRE E DESCUBRA O NERY

Oficina | M/6

24 e 31 de janeiro | 12h00

Vários Espaços do Teatro

Entrada gratuita, mediante inscrição

Já imaginou como são os camarins onde os atores se preparam para entrar em palco? Ou o que podemos descobrir nos corredores e nas passagens secretas de um teatro? Nesta visita é proposta a descoberta dos espaços habitualmente vedados ao público, como as áreas técnicas, os camarins, a sala de ensaios, entre outros.

O PALCO É VOSSO!

Oficina | M/6

19 e 20 de janeiro | Sessões para escolas

Entrada gratuita, mediante inscrição

Quer sentir a energia de um palco? Quer conhecer o nosso teatro? O palco é vosso! Nesta oficina de jogos teatrais, descubra-se e venha conquistar o nosso palco.

Ciclo de Conversas A PAZ, O PÃO, HABITAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO Sessão Especial com Anabela Mota Ribeiro e Sérgio Godinho

Conversa | M/12

30 de janeiro | 21h30

Sala Principal | Entrada gratuita

Em 2026, o Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery apresenta uma sessão especial do ciclo de conversas dedicado ao pensamento crítico e ao diálogo com o mundo contemporâneo. Depois de cinco encontros guiados por Anabela Mota Ribeiro, o ciclo regressa para receber o autor dos versos que lhe deram origem: Sérgio Godinho. Nesta sessão única, Anabela Mota Ribeiro conduz uma conversa com Sérgio Godinho em torno destas cinco ideias de liberdade que há décadas ecoam na sua canção - A Paz, o Pão, Habitação, Saúde, Educação - e que continuam a convocar reflexão sobre o que falta e sobre o que importa continuar a mobilizar-nos enquanto sociedade.

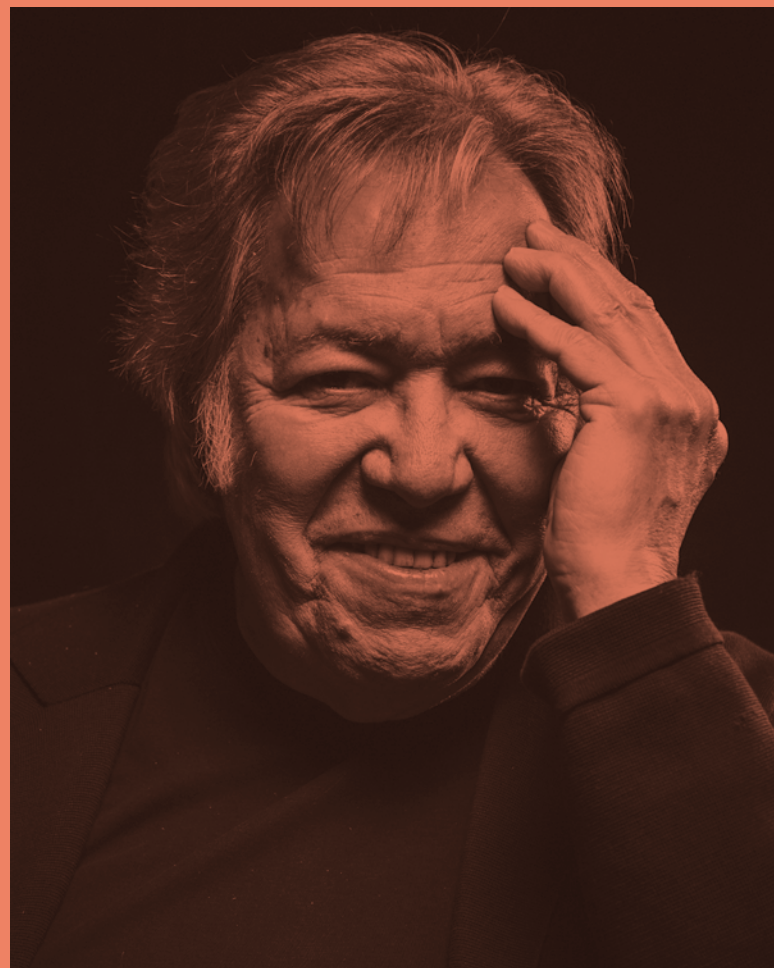
Ciclo de Conversas A PAZ, O PÃO, HABITAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO Com Anabela Mota Ribeiro

Podcast

Digital/Conversa | Abril - Julho

Anabela Mota Ribeiro com Sheila Khan, Joana Ricarte, Capicua, Luísa Semedo, António Brito Guterres, Nuno Grande, Susana Peralta, Francisco Mendes da Silva, João Costa e Nuno Ferrand.

Depois do ciclo de conversas realizado em 2025 no Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery, estes encontros ganham agora nova vida em formato podcast, alargando o seu alcance para lá do espaço físico do teatro. As conversas, conduzidas por Anabela Mota Ribeiro, ficam disponíveis em áudio e vídeo nas plataformas digitais do Teatro.



Através de cinco conversas, centradas nas ideias essenciais presentes nos versos de Sérgio Godinho - A Paz, o Pão, Habitação, Saúde, Educação -, propõe-se um espaço de pensamento crítico e de diálogo com o presente, convidando o público a revisitar temas fundamentais da vida coletiva e da democracia contemporânea.

Os episódios estarão disponíveis no YouTube e no Spotify do Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery.

FORMAÇÃO EM ARTES DE RUA

Radar 360°

[Coprodução]

Artes de Rua | M/16

5 de fevereiro – 22 de março | Pós-laboral e fins-de-semana

Sala de Ensaios e Espaço Radar 360º
(Fábrica da Longa Vida)

Privilegiando uma vertente transdisciplinar, o programa do curso de Artes de Rua possibilita aos formandos a oportunidade de adquirir conhecimentos teóricos e práticos sobre os desafios da criação artística, tanto a nível da produção de conteúdos, como a nível (estético) e técnico. O curso estimula a aprendizagem e práticas de criação colaborativas, estando incluídos na formação exercícios de apresentação pública. A coordenação pedagógica é dos artistas e pedagogos Julieta Rodrigues e António Franco de Oliveira, da Cia Radar 360º.

Ensinar o teatro de rua, é partilhar experiências na arte de comunicar no espaço público. Aqui encontramos circunstâncias muito específicas, ao nível da conceção e da concretização do projeto artístico. É necessário um estudo rigoroso dos ritmos, escalas e dimensões particulares da “rua”.

O curso é dividido em quatro módulos: 1) O Movimento no Espaço Público; 2) A Luz e a Arquitetura; 3) O Som no Exterior; 4) A Exploração Plástica na Rua

INVENTAR UM ROSTO

Oficina (férias escolares) | M/12

16 de fevereiro | 10h00 e 14h30

Sala de Ensaios | 3€

Mesmo a tempo do Carnaval, vem inventar um rosto para ficares logo bem-disposto! Boa notícia, podes levar a máscara a tempo da festa.

DO OVO AO TEATRO

Oficina (férias escolares) | M/12

30 de março a 2 de abril | 12h00

Sala de Ensaios | 3€

Uma atividade de mediação para ocupação de tempos livres em férias escolares, de 30 de março a 2 de abril. Pode ser que, eventualmente, apareça um coelho.

QUEM CONTA UM CONTO ACRESCENTA UM CENÁRIO

Oficina / Famílias | M/6

Datas a anunciar

Sala de Ensaios

Uma oficina onde, a partir de um conto, cada família criará uma maquete de um cenário imaginado e mágico.

CLAUDINE DUSSOLLIER

Pensamento crítico e políticas culturais para o espaço público

Outdoor Arts Portugal

Workshop | a classificar

23 de Abril | 10h00 - 17h00

Como é que as políticas culturais moldam (e/ou limitam) a criação artística em espaço público? Como evitar que a arte seja meramente instrumentalizada para fins de regeneração urbana, marketing territorial ou gestão simbólica de conflitos sociais? Nesta masterclass, Claudine Dussollier, consultora cultural e coordenadora da formação, propõe uma reflexão estratégica e crítica sobre os enquadramentos institucionais e ideológicos que regulam o acesso, a legitimação e o financiamento da criação fora de portas. Com base na sua experiência em contextos culturais diversos na Europa, serão apresentados exemplos, modelos e alternativas para fortalecer políticas culturais mais justas, enraizadas e transformadoras.

CRIAR, ILUSTRAR E REPRESENTAR

Um Conto Inclusivo Para Todos

Oficina (escolas) | M/12

Datas a anunciar

Oficina criativa dirigida a alunos do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, desenvolvida em parceria com uma escola pública do concelho. Ao longo do projeto, a mediadora desloca-se à escola para, em colaboração com três turmas distintas, conceber uma história festiva e inclusiva, onde cada turma assume uma etapa específica do processo criativo. O projeto culmina numa sessão final no Teatro Municipal, para a apresentação dramatizada do conto e para a entrega do livro à escola participante, assinalando um momento de partilha, celebração e valorização do trabalho coletivo.



Associativismo local

SARAU SOLIDÁRIO

Associação de Matosinhos - do Passado ao Futuro

Música e Dança | M/6

3 de janeiro | 21h00

Sala Principal

Com apresentação de Rita Avides e Bekus, o Sarau solidário irá contar com as atuações da Banda Filarmónica Matosinhos Leça, Escola Bailado Fátima Valle da Veiga, Pauliteiros de Miranda (OUP), Rancho Típico de São Mamede Infesta, Jograis da Paródia, Grupo de Música Francesa (a designar).



CONCERTO DE PROFESSORES

Escola de Música Óscar da Silva

[Escolas Artísticas no Nery]

Música | M/6

5 de fevereiro | 21h30

Sala Principal

O concerto de professores da EMOS (Escola de Música Óscar da Silva) é um evento anual que reúne os seus docentes para uma apresentação de alta qualidade, com um repertório variado e grande envolvimento dos alunos.

No Museu: Conversas (Im)prováveis

Orfeão De Matosinhos

Teatro | M/6

23 de janeiro | 21h30

Sala Principal

Conversas, diálogos e monólogos com personagens inseridas em molduras. Passos Manuel, Visconde de Trevões e outras personalidades da história local, num total de sete molduras com nove personagens, um relator, uma curadora de museu e três estagiárias.

CONCERTO FINAL DE ANO

Escola de Música Óscar da Silva

[Escolas Artísticas no Nery]

Música | M/6

12 de junho | 21h30

Sala Principal

A Escola de Música Óscar da Silva regressa ao Nery para a realização do concerto de final do ano letivo.

GALA CULTURAL ACCM Associação das Coletividades do Concelho de Matosinhos

Música e Dança | M/6

21 de fevereiro | 21h30

Sala Principal

Esta gala pretende dar palco às associações e projetos culturais do concelho de Matosinhos, promovendo a interação e o diálogo artístico entre diferentes expressões culturais. Queremos destacar o que de melhor se faz a nível cultural no concelho e estimular a cooperação entre projetos artísticos, fortalecendo a rede cultural local.



Ficha técnica

Presidente **Luísa Salgueiro**

Vereador da Cultura **Fernando Rocha**

Diretora do Departamento de Cultura **Clarisse Castro**

Direção e Gestão

Chefe de Divisão **Joana Filipa Fernandes**

Diretor Artístico **José Nunes**

Coordenação Geral **Maria José Fernandes**

Produção, Mediação e Comunicação

Produção **Ana Ferreira Pinto, Catarina Novais**

Públicos e Mediação

Joana Guilherme Pinto, Rute Alves

(Assistência de Programação)

Comunicação **Catarina Novais,**

Joana Marujo, Guilherme Cardoso

Design **Jorge Santos**

Equipa Técnica

Direção de Cena **Ana Carolina Oliveira**

Luz **Bruno Santos**

Áudio **Bruno Marques, João Espassandim**

Vídeo e Coordenação Técnica

Miguel Santiago Miranda

Maquinaria **Paulino Martins**

Frente de Casa e Bilheteira

Frente de Casa

Catarina Novais (Coordenação), **Ana Pereira, Carla Silva,**

Dolson Salvador, Filipe Carvalho, Joana Marujo,

Guilherme Cardoso, Sofia Bessa

Apoio

António Dias

Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

Avenida Serpa Pinto, 242

4450-275 Matosinhos

+351 229 392 320

Website : <https://www.teatromunicipaldematosinhos.pt/>

Email : teatro.constantino.nery@cm-matosinhos.pt

Bilheteira Online : <https://constantinonery.bol.pt/>

Facebook: [Teatromunicipaldematosinhosconstantinonery](#)

Instagram: [tmmatosinhosconstantinonery](#)

Horário da Bilheteira

Segunda a sexta das 10h00 horas às 18h00 horas

Aberto à hora do almoço

Encerrado aos sábados, domingos e feriados,
exceto em dias de espetáculo

Locais de venda

Bilheteira local, www.Bol.pt, El corte Inglês, Fnac, Worten, CTT

Descontos*

- > Mobilidade reduzida e pessoas com deficiência: 50% do valor do bilhete
- > Crianças menos de 12 anos: 5€
- > Séniores >65 anos
- > Estudantes <18 anos: 5€
- > Alunos universitários: 50% do valor do bilhete.
- > Grupos + 10 bilhetes: 20% do valor do bilhete

* Os descontos apresentados podem variar consoante o espetáculo.

Indicações importantes:

- > A programação constante nesta agenda pode sofrer alterações por motivos imprevistos.
- > Não é permitido fotografar, filmar ou gravar os espetáculos.
- > Telemóveis e outros aparelhos com sinal sonoro ou luminoso incómodo para artistas e espectadores devem ser desligados antes da entrada nos auditórios.

Acessibilidades

O teatro dispõe de acessos adaptados, com rampas, elevadores e 3 lugares para cadeiras de rodas, bem como casas de banho adaptadas. Cada bilhete de mobilidade reduzida inclui um convite para acompanhante. Em sessões específicas, disponibiliza também serviços de apoio, garantindo acessibilidade para todos.

Metro

Linha A – Estação Brito Capelo
ou Estação Mercado de Matosinhos

Autocarros

Unir: 5007 | 5008 | 5010 | 5011 | 5012 | 5013 | 5015 | 5104

STCP: 507 | 506 | 505 | 502 | 500 | 13M – nocturno

Estacionamento

A aquisição de um bilhete para um espetáculo no Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery permite o estacionamento no Parque de Estacionamento da Docapesca, mediante o pagamento de 1 euro, sujeito ao seguinte horário:

Segundas a sábados das 20h às 24h

Domingos das 14h às 19h



